

## **“O dialecto ático na linguagem clínica através de uma fábula de Esopo: morfologia e sintaxe”**

### **Resumo:**

A linguagem clínica deriva, por composição e/ou por justaposição, da língua grega. Todavia, a constituição dos helenismos clínicos recebe o seu fundamento gramatical a partir do dialecto ático, que, *de facto et de iure*, se determina como forma linguística estabilizada, neste idioma, que é sinónimo de gramática grega clássica *ad auctoritatis culmen*.

Com efeito, para se elaborar linguagem científica, poderemos partir de uma fábula de Esopo (frígio de nascimento, criador de muitas fábulas, fora escravo em Samos, sendo coevo de Pitágoras e de Aristarco e tendo falecido em 560 A.C.), visto que se apresenta como discurso paranético e se revela como forma múdica para a constituição de terminologia na área da saúde. Assim, será possível, nesta palestra, referir muitos elementos, quer de gramática sincrónica, quer de gramática diacrónica, a bem de adequada linguagem clínica.